



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTEGRAL

2025

VILHENA - RO
2026



CÓDIGO DA MANTENEDORA:	757 - Sociedade De Pesquisa, Educação e Cultura Dr. Aparício Carvalho de Moraes Ltda
CÓDIGO DA MANTIDA:	19172 – Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena
CNPJ:	01.129.686/0001-88
DIRIGENTES INSTITUCIONAIS	
DIRETOR GERAL:	Aparício Carvalho de Moraes
VICE-DIRETORA:	Maria Sílvia Fonseca Ribeiro Carvalho de Moraes
DIRETOR DE EXPANSÃO:	Mauricio Fonseca Ribeiro Carvalho de Moraes
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:	Mário Leonir Schwaab
DIREÇÃO ACADÊMICA:	Nelice Milena Batistelli

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

NOME	SEGMENTO/REPRESENTAÇÃO
Luiz Ibanor de Souza Nunes	Presidente da CPA
Jaqueline Monte Stevanato	Representante Docente
Lucas Moreira de Souza	Representante Discente
Jozineia Mendoza Mareca dos Santos	Representante Técnico Administrativo
Daniel Luiz Pascuti	Representante da Sociedade Civil

Endereço e Localização da Instituição:	Rua Marques Henrique, nº 625 - Centro – Cidade de Vilhena – UF- RO, CEP: 76.980-106 e-mail: cpa@fimca.com.br
---	---



Introdução

O presente relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena em 2025, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O objetivo foi analisar os aspectos acadêmicos, administrativos e estruturais da instituição, visando identificar potencialidades e áreas que demandam melhorias, além de promover a qualidade do ensino e aprendizagem.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu que à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/CONAES, como órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior.

Este relatório parcial, elaborado em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAE/CONAES n° 062 de 09 de outubro de 2014, integra os esforços da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena, para atender aos objetivos do SINAES: promover a qualidade, a expansão e a oferta da educação superior no Brasil. A avaliação, que abrange instituições, cursos e desempenho discente, constitui um instrumento fundamental para o aprimoramento contínuo da oferta do ensino.

Por meio desta Avaliação Institucional, busca-se consolidar um projeto acadêmico alicerçado em princípios como gestão participativa, autonomia e compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento científico-cultural.

Os resultados obtidos subsidiarão não apenas as ações internas, mas também fundamentarão a implementação de políticas educacionais e iniciativas estratégicas da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena, alinhadas ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Graduação e Pós-Graduação. Esses elementos reforçam o compromisso institucional com a excelência acadêmica e seu impacto social, garantindo a contínua qualificação do ensino superior ofertado.



I – Breve histórico da IES:

A Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena, é uma Instituição de Ensino Superior – IES regularmente credenciada pela Portaria Ministerial nº 132, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no D.O.U, de 3 de fevereiro de 2017, para oferta de Educação Superior, com sede em Vilhena – Rondônia, mantida pela Sociedade de Pesquisa, Educação e Cultura Dr. Aparício Carvalho de Moraes – LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, CNPJ nº 01.129.686/0001-88, para oferta de Educação Superior no estado de Rondônia.

A FIMCA Vilhena atua na graduação e pós-graduação Lato Sensu, nas diversas áreas do conhecimento e visa oferecer educação superior de qualidade, além de atender às necessidades regionais de qualificação profissional e de formação de profissionais especializados.

Os princípios metodológicos da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena são permeados pela relação de conhecimento/vivência, pois somente desta forma pressupõe-se ser possível formar um profissional capaz de exercer suas atividades com excelência e qualidade.

A teoria oferecerá ao aluno a base de que ele precisa para pôr em prática suas competências, podendo de fato comprovar o que lhe foi ensinado e, desta forma, alterar, manter ou criar novas teorias a respeito de determinado conceito.

As questões de formação do cidadão, os saberes da formação profissional, a construção da identidade, da autonomia e a participação fazem parte do conjunto do processo formativo que norteia os princípios metodológicos da prática educativa na Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena.

Os docentes dos cursos da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena, tomando como referência básica a definição do perfil dos egressos e os objetivos específicos das disciplinas dos diversos cursos que são ministrados, de acordo com cada projeto pedagógico específico, selecionam os métodos e procedimentos de ensino mais adequados.

Neste contexto, buscando oferecer qualidade de ensino nas áreas em que atua, a Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena foca sua atenção para todos os seus cursos formando profissionais sérios, comprometidos e éticos com o desenvolvimento educacional, social, cultural e econômico da região Norte. A Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena, contam hoje com mais de 1.600 acadêmicos nos cursos diversos cursos de graduação e pós graduação.

MISSÃO

Formar profissionais generalistas, competentes e éticos em todas as áreas do conhecimento: saúde, agrárias, exatas, humanas e sociais aplicadas, para atuarem, de forma cidadã, no mundo do trabalho, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, contribuindo com o desenvolvimento regional.



VISÃO

Ser referencial na sociedade, junto à comunidade acadêmica, aos empregados, aos fornecedores e aos poderes constituídos como instituição de ensino de Graduação e Pós-Graduação comprometida na excelência dos serviços ofertados.

VALORES

A valorização e respeito à individualidade do ser humano e da cultura coletiva dos empregados, discentes, fornecedores e dos poderes constituídos.

Para cumprir a sua missão, a Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena serve a comunidade, gerando conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade e da ética.

A FIMCA Vilhena tem como objetivo principal produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético. Promover o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ainda, tem como objetivos:

- ✓ Formar cidadãos responsáveis na busca de soluções democráticas.
- ✓ Preparar profissionais competentes, com educação superior, qualificando-os nos diferentes campos do conhecimento humano.
- ✓ Defender a liberdade de investigação.
- ✓ Enriquecer a Ciência, as Letras e as Artes.
- ✓ Resgatar elementos histórico-culturais para a caracterização regional.

A FIMCA Vilhena passou por inúmeras mudanças, expandindo o *Campus* com a construção de novos prédios com salas de aula e laboratórios preparados para metodologias ativas. Conta com mais de 140 Docentes, mais de 1.400 alunos matriculados nos diversos cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Educação Física, Engenharia Elétrica, Computação, Civil, Mecânica, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia.

Além dos cursos de graduação, a FIMCA Vilhena oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão, que são propostos conforme a procura dos nossos egressos e da comunidade, como também para atender a necessidade. As atividades de pesquisa e extensão, constam do PDI e dos Projetos Pedagógicos e estão sendo desenvolvidas no contexto dos cursos superiores. A extensão representa um dos pontos fortes institucional, sobretudo, no que se refere ao atendimento à população de Vilhena e região.



Objetivos da Instituição

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e da sociedade;
- II - Formar profissionais e especialistas de nível superior, nas áreas de conhecimento que atuar, em cursos de graduação e tecnológicos presenciais, para a inserção em setores profissionais, participação no desenvolvimento da sociedade e solução dos problemas regionais e nacionais;
- III - Incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e das artes, através do estudo sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com as potencialidades econômicas e sociais da região;
- IV - Promover o intercâmbio e a cooperação com instituições congêneres tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, da ciência e da tecnologia;
- V - Promover programas e cursos de graduação, pós-graduação, de atualização, de extensão e seqüenciais, na modalidade presencial e a distância;
- VI - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VII - Promover a educação integral, sob os princípios da liberdade, da fraternidade e da solidariedade humana;
- VIII - Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente;
- IX - Promover ações educativas para conscientização da comunidade visando a compreensão dos direitos e deveres humanos, da cidadania e do exercício pleno da liberdade e da democracia;
- X - Estimular a criação e manifestações culturais e de práticas desportivas;
- XI - Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e prestação de serviços especiais, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;
- XII - Promover e incentivar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade;
- XIII - Estimular o interesse pelo conhecimento e busca de soluções para os problemas mundiais, nacionais e regionais;
- XIV - Promover atividades de extensão, abertas à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição;
- XV - Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de Rondônia e da Amazônia.



II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

A Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena, oferece educação de qualidade comprovada, possuindo **Conceito Institucional – CI 4 (quatro)**. Seus cursos, da mesma forma, sempre receberam conceitos muito bons nas avaliações *in loco* realizadas pelo Ministério da Educação.

Curso	Grau	Conceito de Curso
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	3
DIREITO	Bacharelado	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	4
ENFERMAGEM	Bacharelado	5
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	3
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	4
FARMÁCIA	Bacharelado	4
FISIOTERAPIA	Bacharelado	4
ODONTOLOGIA	Bacharelado	3
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	4
PSICOLOGIA	Bacharelado	3
MEDICINA	Bacharelado	4

Fonte: sistema e-MEC - 2025

A trajetória de aprimoramento dos conceitos e indicadores dos Cursos de Graduação da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena está diretamente associada à implementação de políticas institucionais estratégicas, abrangendo uma gestão eficiente com adoção de princípios de racionalidade e otimização de recursos em todas as ações; utilização de ferramentas tecnológicas para modernização da gestão acadêmica e administrativa; manutenção de infraestrutura física adequada às demandas pedagógicas e operacionais; e, promoção de um clima organizacional harmonioso, facilitador da produtividade e excelência acadêmica.

A evolução contínua desses indicadores reflete a consolidação da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena como instituição de referência, equilibrando expansão, modernização e a preservação de seus padrões de qualidade e responsabilidade social.



III – Projetos e processos de autoavaliação:

O processo de planejamento da autoavaliação Institucional é fundamental para a evolução e aprimoramento da Instituição. Através do planejamento é possível estabelecer metas e objetivos claros, identificar pontos fortes e fracos da organização e definir estratégias para alcançar resultados cada vez melhores.

Ainda, a autoavaliação institucional permite verificar quais metas e objetivos foram alcançados, identificar problemas e definir ações corretivas para melhorar o desempenho desta instituição. O ciclo de planejamento e autoavaliação Institucional é contínuo e envolver toda a comunidade acadêmica, garantindo a participação ativa de alunos, professores, técnicos administrativos e gestores.

Os princípios que regem a autoavaliação da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena é melhorar a qualidade do ensino oferecido; estimular a responsabilidade social; orientar a expansão da oferta de vagas e serviços no ensino superior; atingir a eficaz gestão institucional.

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo apresentar dados que contribuam para a melhoria, direta e indireta, do ensino e da aprendizagem, que se constituem na atividade fim da instituição. Para tanto, ela utiliza a avaliação como instrumento. Desta forma, procura contribuir com a gestão universitária, indicando caminhos e processos para a oferta de serviços de boa qualidade é objetivo da CPA trabalhar no sentido de contribuir para o processo de avaliação interna, com o intuito de aperfeiçoar seus instrumentos de pesquisa e envolver a participação da comunidade nessa atividade, visando favorecer a participação da comunidade acadêmica de forma representativa,

O processo de autoavaliação da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena busca ainda, impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica da instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade dos serviços; diagnosticar a efetividade do ensino oferecido; reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico e relativos às demandas sociais; envolver todos os segmentos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas; explicitar o propósito da avaliação, visando à transparência, flexibilidade e ética; aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional; criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição; aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação; perseguir constantemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais; orientar a expansão da oferta dos cursos da IES, subentendendo-se que a qualidade do Ensino e da Gestão da IES resultaria no sucesso dos cursos e preenchimento das vagas oferecidas; aferir a contribuição dos serviços prestados pela instituição com vistas ao desenvolvimento econômico e social da Região.



O processo de avaliação realizado pela Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena, conforme PDI, contemplou várias etapas em sua metodologia de coleta, análise e socialização dos resultados. Envolveu: sensibilização da comunidade para a cultura avaliativa; elaboração de instrumento para a coleta de dados; instituição de mecanismos e processos para a coleta de dados; elaboração de relatório final; socialização dos resultados da autoavaliação; exame crítico de suas atividades; prestação de informações ao órgão regulador da educação superior (MEC/Inep).

A avaliação procura atender à determinação do Ministério da Educação que, por meio da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES), criou e implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para subsidiar as avaliações externas das Instituições de Ensino Superior (IES), a CONAES estabeleceu um roteiro de orientações que abrange aspectos legais, administrativos, pedagógicos, avaliativos e estruturais que configuram e caracterizam a identidade das IES.

Assim, tomando por princípio que a Avaliação Institucional ocupa neste processo o mais importante elo de comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica. Em sua estrutura global o discente-avaliador lança seu olhar em quatro viés:

- 1 – Avaliação dos docentes pelos discentes;
- 2 – Avaliação dos coordenadores;
- 3 – Avaliação dos serviços oferecidos pela Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena;
- 4 – Autoavaliação.

As questões elaboradas para a aplicação da Avaliação Institucional desta IES, consiste em documentos com questões de caráter objetivo, mas que também abre um campo de expressões subjetivas, estimulando e oportunizando a manifestação livre, crítica e espontânea dos avaliadores.

Portanto, a autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, a fim de estabelecimento de estratégias de superação dos problemas. Nesse sentido é possível promover a evolução institucional de forma consistente e sustentável.

IV – Coleta e Análise dos Dados:

Para a operacionalização do diagnóstico institucional, os dados e as informações foram levantados por meio de um questionário específico e a análise e manipulação de documentos formais da instituição, dos setores e dos cursos.

Parte do processo de levantamento e tabulação dos dados foi informatizado. Todos os respondentes participaram de forma anônima e voluntária.



A partir da análise dos dados e documental, procedeu-se uma reflexão dos resultados considerando as dimensões indicadas no roteiro da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que nortearam o processo avaliativo.

V – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:

Os resultados da autoavaliação proporcionam à Instituição de Ensino Superior um diagnóstico abrangente que permite identificar tanto seus pontos fortes e potencialidades quanto as fragilidades e áreas que demandam intervenções. Esse processo de análise crítica fundamenta o planejamento estratégico institucional, orientando decisões nas esferas acadêmica, científica e administrativa.

Inicialmente, os resultados foram apresentados à Direção da instituição para análise detalhada e elaboração de planos de ação. O processo de divulgação foi estruturado utilizando o sistema acadêmico do aluno, bem como, de forma diferenciada para cada segmento da comunidade acadêmica: aos discentes as informações foram transmitidas através de reuniões com líderes de turma coordenadas pela CPA; os docentes receberam os dados em atendimentos individuais realizados pelos coordenadores de curso; já os técnicos-administrativos participaram de uma apresentação coletiva na sala de eventos da instituição.

A análise dos questionários abertos e dos dados qualitativos revelou-se particularmente valiosa por proporcionar insights mais aprofundados, embora demande um tempo maior de processamento. Observou-se que, já no início do ano letivo seguinte, diversas questões apontadas na avaliação haviam sido solucionadas, demonstrando a capacidade de resposta institucional e o compromisso com a melhoria contínua. Esse fato serviu como estímulo para toda a comunidade acadêmica, comprovando que as contribuições dos avaliados são efetivamente consideradas quando apresentadas de forma construtiva.

Por fim, cumprindo as exigências regulatórias, os relatórios consolidados com os resultados da autoavaliação foram encaminhados ao Ministério da Educação. O processo como um todo evidenciou sua eficácia como ferramenta de gestão, contribuindo para o aprimoramento institucional e reforçando o compromisso com a excelência acadêmica e a governança participativa.

VI – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:

Os processos avaliativos constituem ferramentas estratégicas imprescindíveis para o aprimoramento institucional, permitindo a análise sistemática do desempenho de colaboradores, docentes, processos e sistemas. Essa prática possibilita a identificação de potencialidades e áreas críticas, fundamentando a elaboração de planos de ação voltados à otimização de recursos, aumento da eficiência operacional e elevação dos níveis de satisfação da comunidade acadêmica.



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como missão institucionalizar os princípios da Autoavaliação, garantindo que todos os atores envolvidos compreendam sua relevância como instrumento de diagnóstico e planejamento estratégico. Essa abordagem promove a reflexão coletiva sobre os resultados obtidos, facilitando a definição de metas alinhadas com os compromissos acadêmicos e sociais da instituição.

Destaca-se ainda a atuação da CPA junto às comissões avaliadoras do MEC/INEP durante os processos de avaliação externa dos cursos de graduação. Dada a expressiva quantidade de cursos oferecidos pela Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena, a CPA mantém interlocução permanente com os avaliadores, prestando esclarecimentos sobre a metodologia adotada nos processos de Autoavaliação Institucional e de cursos. Essa sinergia é viabilizada pela consistência do modelo acadêmico-pedagógico implantado, que incorpora sistematicamente as percepções dos diversos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os resultados desse trabalho têm fornecido subsídios concretos para a tomada de decisão na gestão institucional, sempre pautada por uma perspectiva educacional estratégica. As ações implementadas decorrem diretamente das evidências apuradas nos processos avaliativos, demonstrando o compromisso da instituição com a melhoria contínua e a excelência acadêmica.

VII – Demonstração dos Resultados

Os resultados da autoavaliação têm permitido à Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena, implementar melhorias contínuas em seus processos acadêmicos e administrativos, consolidando seu reconhecimento como instituição de excelência no Estado de Rondônia. Gestores, corpo docente, discentes e técnicos administrativos atestam a qualidade do ensino oferecido e o impacto social positivo da instituição.

A política institucional estabelece um equilíbrio estratégico entre três pilares fundamentais: a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Esta tríade assegura não apenas a perenidade da instituição, mas também sua capacidade de responder às demandas do presente sem comprometer as gerações futuras, alinhando-se aos princípios da educação transformadora.

No plano operacional, o processo de autoavaliação tem se mostrado instrumento vital para o aprimoramento contínuo. Através dele, a instituição identifica com precisão áreas de melhoria, estabelece metas mensuráveis e implementa ações corretivas de forma ágil e eficaz. A participação ativa de toda a comunidade acadêmica neste processo garante a legitimidade dos resultados e fortalece o comprometimento coletivo com a qualidade.



No plano operacional, o processo de autoavaliação tem se mostrado instrumento vital para o aprimoramento contínuo. Através dele, a instituição identifica com precisão áreas de melhoria, estabelece metas mensuráveis e implementa ações corretivas de forma ágil e eficaz. A participação ativa de toda a comunidade acadêmica neste processo garante a legitimidade dos resultados e fortalece o comprometimento coletivo com a qualidade.

Os benefícios tangíveis deste trabalho contínuo se refletem em: maior eficiência operacional, otimização de recursos financeiros, elevação constante dos padrões de ensino-aprendizagem e fortalecimento do vínculo institucional com a sociedade.

A Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena, consolida assim seu papel como agente transformador na educação superior, demonstrando na prática como a autoavaliação sistemática pode ser catalisadora de excelência institucional, garantindo não apenas sua sustentabilidade, mas principalmente seu contínuo crescimento qualitativo.

VIII - Amostra da Avaliação

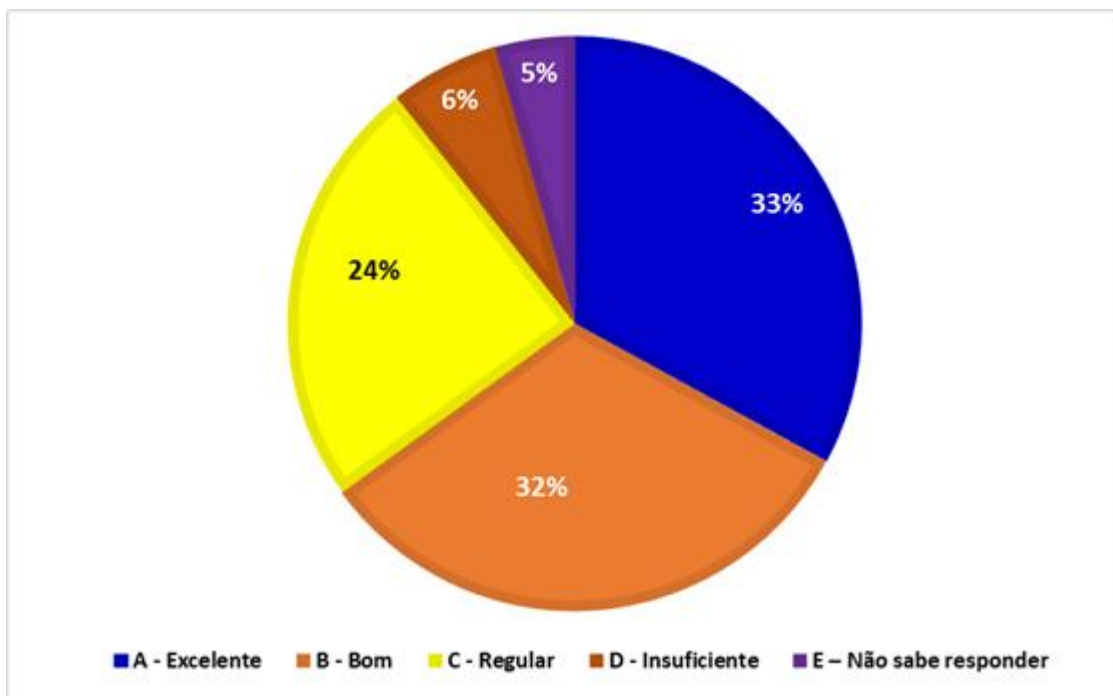
A amostra de 689 participantes, foi constituída de forma a garantir representatividade e fidedignidade dos dados coletados, contemplando os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a saber: discentes, docentes e técnicos-administrativos. A definição da amostra considerou critérios quantitativos e qualitativos, buscando assegurar a participação de sujeitos vinculados a distintos cursos, períodos e setores da Instituição.

O processo de coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de instrumentos padronizados, disponibilizados em ambiente eletrônico, garantindo acessibilidade, anonimato e confiabilidade das respostas. A adesão dos participantes ocorreu de forma voluntária, sendo precedida de ações de sensibilização e mobilização institucional, com vistas a ampliar o engajamento e a participação da comunidade acadêmica.

Ressalta-se, ainda, que a composição da amostra atende às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assegurando a legitimidade do processo avaliativo e fortalecendo a cultura de autoavaliação institucional, orientada para a melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada pela Instituição.

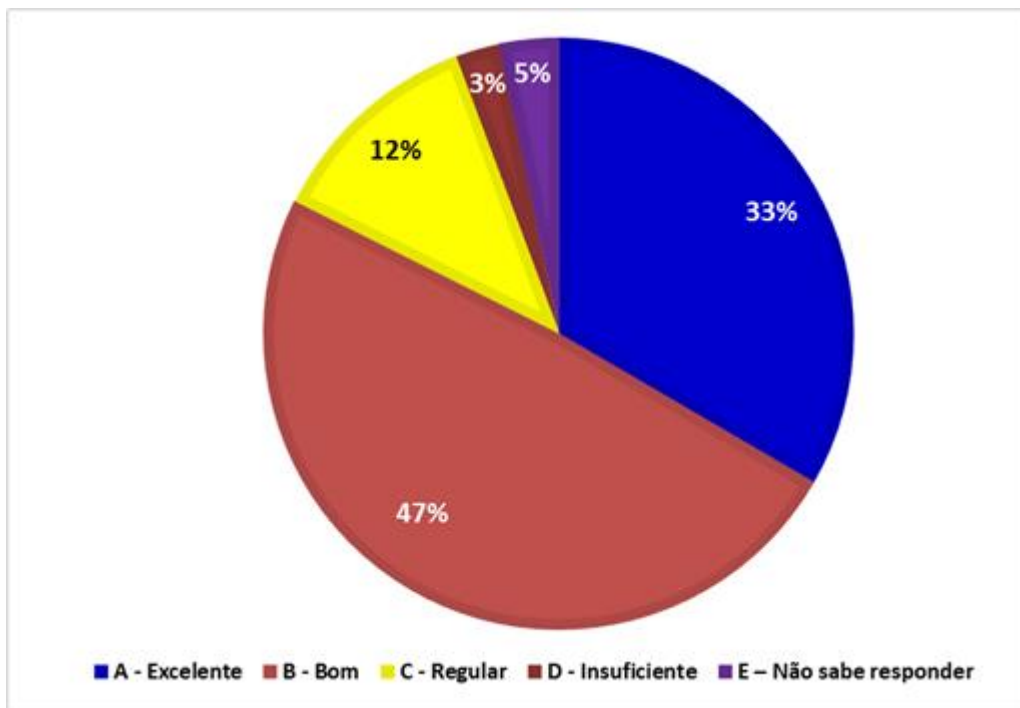


Gráfico I – Missão, Visão, Valores e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



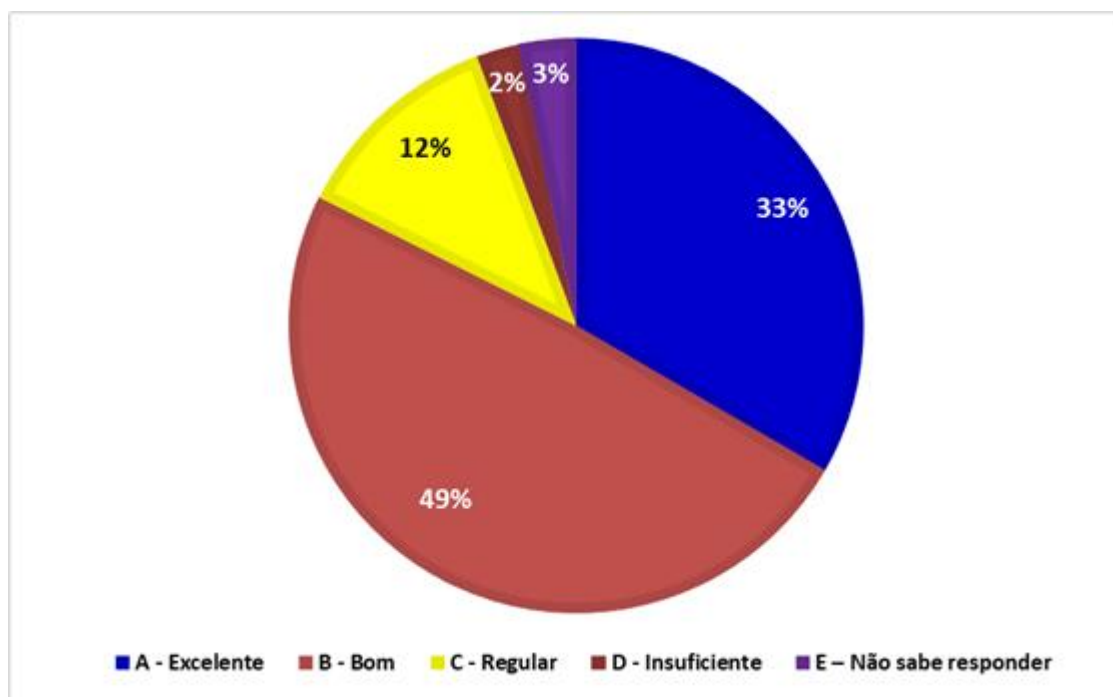
De acordo com o Gráfico I, 65% dos respondentes avaliam de forma positiva o nível de satisfação quanto ao conhecimento da Missão, Visão, Valores e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Observa-se, ainda, que 24% classificam como regular, 6% como insuficiente e 5% declararam não possuir conhecimento ou opinião sobre o tema. Os resultados indicam a necessidade de a Instituição continuar ações e estratégias de comunicação institucional, com vistas a ampliar a disseminação e o entendimento do PDI, bem como de sua Missão, Visão, Valores e objetivos, junto à comunidade acadêmica.

Gráfico 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.



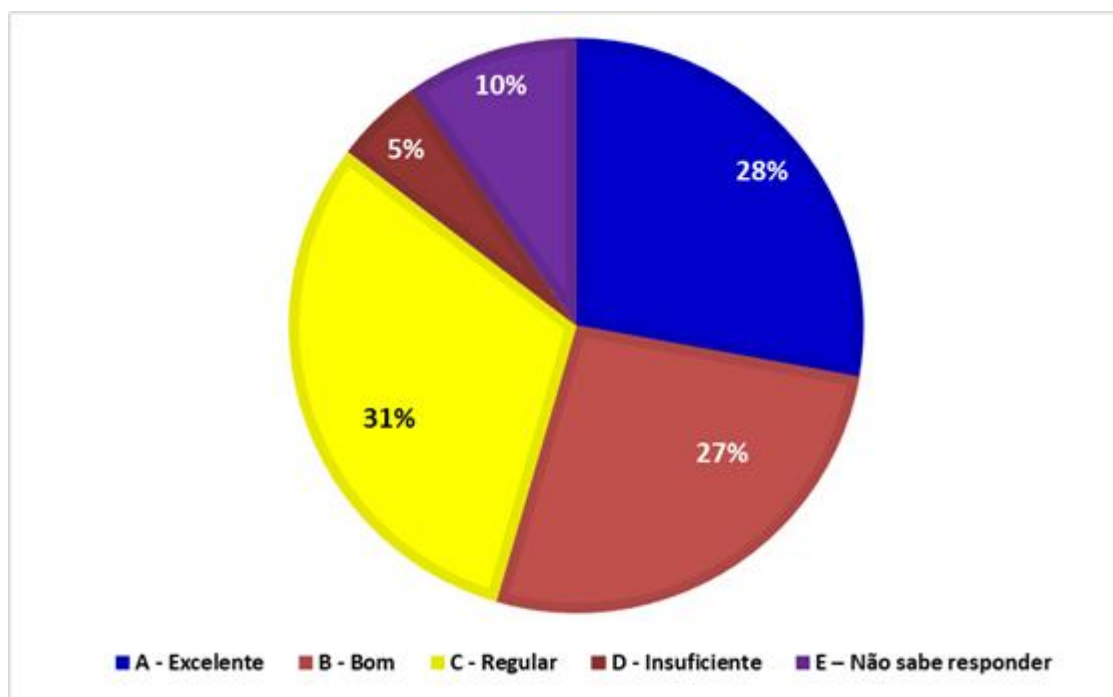
Quanto ao Gráfico 2, observa-se que 80% dos respondentes avaliam de forma positiva o nível de satisfação em relação às políticas e às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, 12% classificam como regular, 3% como insuficiente e 5% declararam não possuir opinião formada sobre o tema. Os resultados evidenciam que a instituição vem implementando, de maneira satisfatória, suas políticas acadêmicas, refletindo-se na qualidade das atividades e ações desenvolvidas com a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Gráfico 3 – Responsabilidade Social.



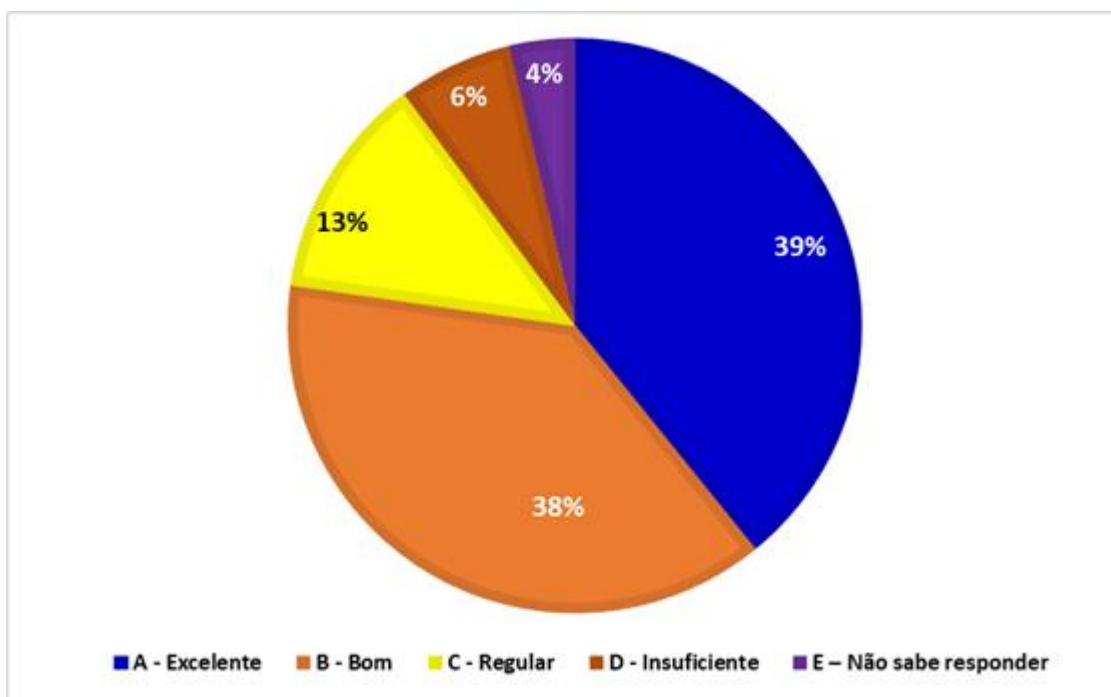
Quanto ao gráfico 3, de acordo com os respondentes 82%, consideram o nível de satisfação positivo quanto as ações e políticas de responsabilidade social da Instituição. Podemos observar que 12% consideram regular, 2% insuficiente e 3% não souberam responder. Esse nível de satisfação de 80%, demonstra que as atividades, ações e políticas de responsabilidade social, são desenvolvidas de forma efetiva pela Instituição.

Gráfico 4 – Comunicação com a Sociedade.



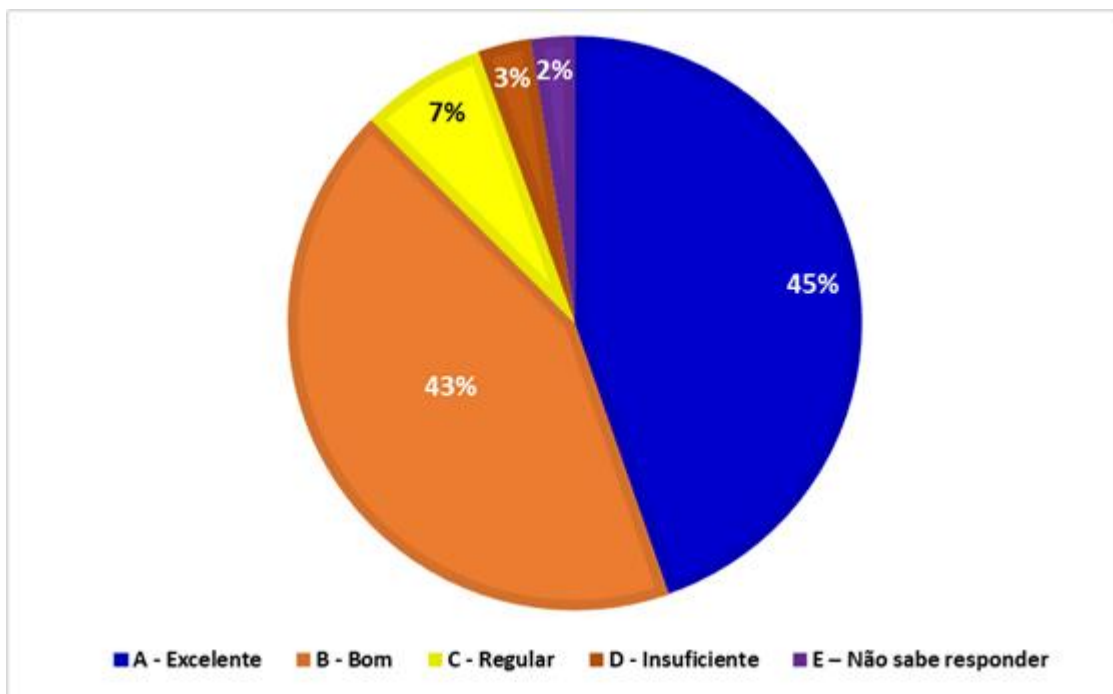
Quanto ao Gráfico 4, verifica-se que 55% dos respondentes avaliam de forma positiva o nível de satisfação em relação às ações de comunicação com a sociedade. Adicionalmente, 31% classificam como regular, 5% como insuficiente e 10% declararam não possuir opinião sobre o tema. Embora o nível de satisfação seja superior a 50%, os resultados indicam a necessidade de a Instituição manter ações e estratégias de divulgação e comunicação, ampliando a visibilidade das informações, eventos e atividades desenvolvidas, de modo a fortalecer o relacionamento com a sociedade.

Gráfico 5 – Políticas de Pessoal (Docentes e Técnicos Administrativos)



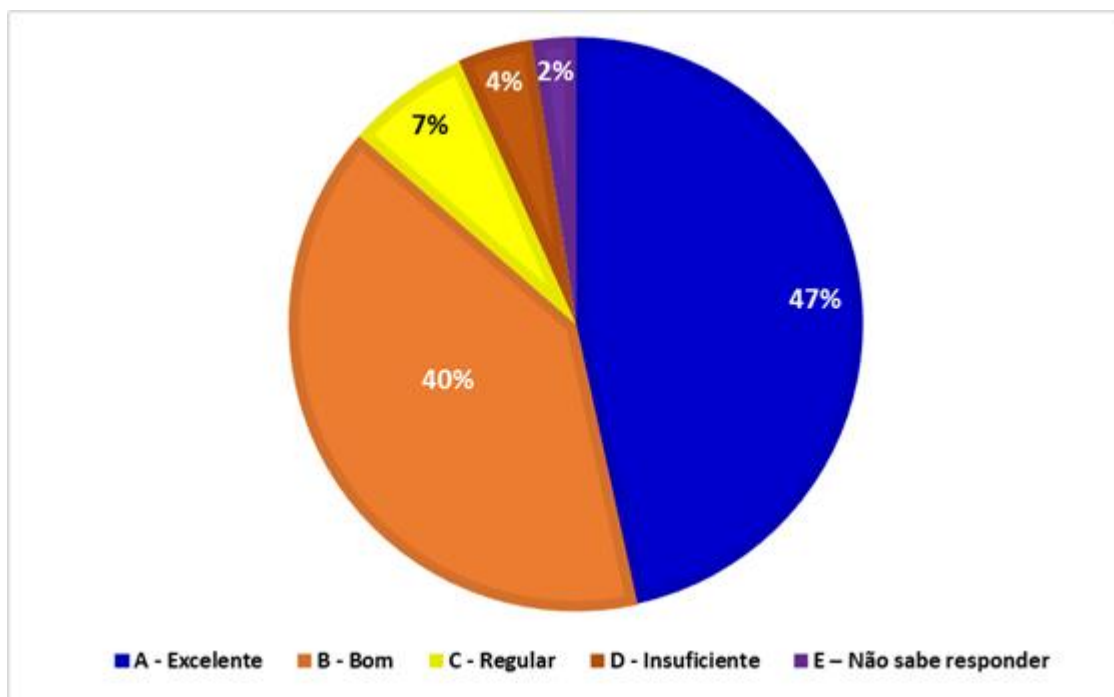
Quanto ao Gráfico 5, verifica-se que 77% dos respondentes avaliam de forma positiva o nível de satisfação em relação às ações e às políticas de pessoal destinadas aos docentes e técnicos-administrativos da Instituição. Adicionalmente, 13% classificam como regular, 6% como insuficiente e 4% declararam não possuir opinião sobre o tema. Ressalta-se que, nesta dimensão, o índice de satisfação supera 70%, o que indica um cenário favorável. Contudo, os resultados apontam para a necessidade de a Instituição manter as ações e estratégias de comunicação e disseminação de informações acerca das políticas de pessoal implementadas, de modo a ampliar o conhecimento e a percepção positiva por parte dos públicos envolvidos.

Gráfico 6 – Organização e Gestão da IES.

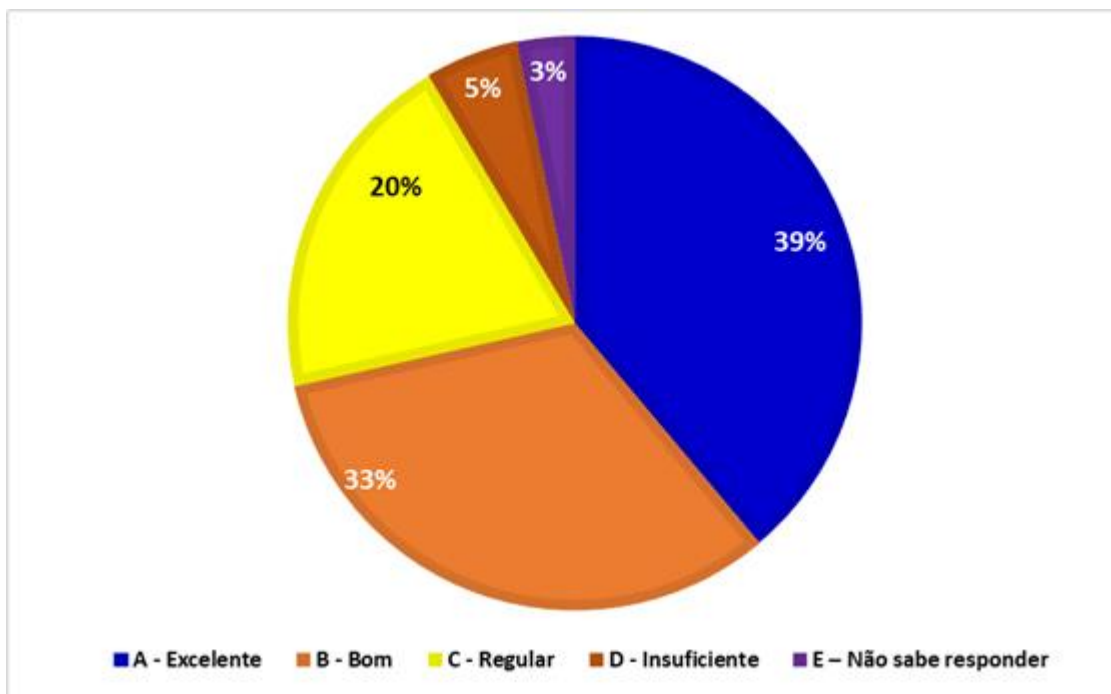


Quanto ao Gráfico 6, verifica-se que 88% dos respondentes avaliam de forma positiva o nível de satisfação em relação à organização e à gestão da IES. Adicionalmente, 7% classificam como regular, 3% como insuficiente e 2% declararam não possuir opinião sobre o tema. O elevado índice de satisfação, superior a 80% nesta dimensão, evidencia a efetividade dos processos de gestão institucional, bem como dos investimentos realizados pela mantenedora, refletindo-se nas melhorias implementadas e percebidas no âmbito da Instituição.

Gráfico 7 – Infraestrutura Física e Tecnológica da Instituição.



Quanto ao Gráfico 7, verifica-se que 87% dos respondentes avaliam de forma positiva o nível de satisfação em relação à infraestrutura física e tecnológica da IES. Adicionalmente, 7% classificam como regular, 4% como insuficiente e 2% declararam não possuir opinião sobre o tema. O índice de satisfação, superior a 80% nesta dimensão, evidencia a efetividade dos processos de gestão e dos reinvestimentos realizados anualmente pela mantenedora, refletindo-se nas melhorias contínuas da infraestrutura física e tecnológica da Instituição, percebidas pela comunidade acadêmica.

Gráfico 8 – Planejamento e Avaliação da IES.

Quanto ao Gráfico 8, verifica-se que 72% dos respondentes avaliam de forma positiva o nível de satisfação em relação ao planejamento e à avaliação institucional da IES. Adicionalmente, 20% classificam como regular, 5% como insuficiente e 3% declararam não possuir opinião sobre o tema. Embora o índice de satisfação seja superior a 70% nesta dimensão, os resultados indicam a necessidade de a Instituição continuar ações e estratégias de comunicação e disseminação de informações acerca das atividades, ações de planejamento e processos avaliativos desenvolvidos e implementados, de modo a ampliar o engajamento da comunidade acadêmica.

A seguir, apresentamos os resultados gerais da autoavaliação institucional, em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), considerando os seguintes eixos: (1) avaliação da Instituição, dos cursos e do corpo docente; (2) infraestrutura física da Instituição; (3) ambientes, espaços e condições de acessibilidade no campus; e (4) ações acadêmicas e pedagógicas, processos de ensino e aprendizagem dos cursos, bem como a relação entre coordenação, docentes e discentes.

I. Em relação à avaliação da instituição; avaliação do curso e avaliação docente faça uma avaliação dos itens dispostos a seguir:

Questão	Pontos
1. Avaliação da Instituição: Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena	4,57
2. Avaliação dos Cursos de Graduação da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena	4,65
3. Avaliação do Corpo Docente da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena	4,49
Média do Eixo:	4,57

Quanto ao Eixo I — avaliação da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena, avaliação dos cursos de graduação da Instituição e avaliação do corpo docente da IES — verifica-se que, em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), os respondentes atribuíram média de 4,57, evidenciando um nível de satisfação muito positivo. Esse resultado indica elevado grau de confiança e reconhecimento da comunidade acadêmica, nesse sentido, sugere que os processos acadêmicos e pedagógicos vêm sendo conduzidos de forma sistemática e alinhada às diretrizes institucionais, contribuindo para o monitoramento da qualidade acadêmica, o aprimoramento dos cursos de graduação e o desenvolvimento do corpo docente, em uma perspectiva de melhoria contínua.



2. Em relação à Infraestrutura física da Instituição, faça uma avaliação dos itens dispostos a seguir:

Questão	Pontos
1. Equipamentos de informática	4,60
2. Sistemas informatizados	4,75
3. Internet e Wireless (Wi-fi)	3,20
4. Salas de Aulas	4,26
5. Laboratórios para aulas práticas	4,69
6. Biblioteca	4,90
7. Cantina e lanchonete	4,89
8. Segurança no Campus	3,96
9. Moveis e Equipamentos disponíveis	4,23
10. Secretaria/Financeiro/Bolsas	3,87
11. Espaço de lazer e convivência	4,98
12. Estacionamento	4,10
13. Condições de funcionamento das instalações sanitárias do Campus	4,13
14. Copiadora	3,55
15. Núcleo de Atendimento ao Acadêmico e Apoio Pedagógico	4,22
16. Auditório	4,15
17. Anfiteatro/Cinema	4,95
Média do Eixo:	4,31



Quanto ao Eixo 2 — Infraestrutura física da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena —, verifica-se que, em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), os respondentes atribuíram média de 4,31, evidenciando um nível de satisfação muito positivo. Esse resultado indica que a infraestrutura física da Instituição atende, de forma consistente, às necessidades da comunidade acadêmica, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, reflete a efetividade dos investimentos realizados e das ações de manutenção e melhoria dos espaços institucionais. No entanto, embora o indicador seja elevado, sugere a importância da continuidade das ações de aprimoramento e modernização da infraestrutura, com vistas à manutenção dos padrões de qualidade e ao atendimento das demandas emergentes da comunidade acadêmica.

3. Em relação aos ambientes/espacos e condições de acessibilidade no Campus:

Questão	Pontos
1. Cuidado com os ruídos externos	4,22
2. Higiene do ambiente	4,26
3. Luminosidade e climatização	4,18
4. Rampas de acesso	4,15
5. Elevadores	3,96
6. Sinalização no chão	4,20
7. Bebedouros adaptados	3,99
8. Banheiros adaptados	4,26
9. Móveis e equipamentos adaptados	3,95
Média do Eixo:	4,13



Quanto ao Eixo 3 — ambientes/espços e condições de acessibilidade no campus da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena —, verifica-se que, em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), os respondentes atribuíram média de 4,13, evidenciando um nível de satisfação positivo. Esse resultado indica que a Instituição oferece, de modo geral, condições adequadas de infraestrutura e acessibilidade, atendendo às necessidades da comunidade acadêmica e em conformidade com os requisitos básicos de inclusão e permanência e reflete a existência de ações institucionais voltadas à promoção de ambientes acessíveis e funcionais, visando ao pleno atendimento dos usuários e ao fortalecimento das políticas de inclusão institucional.

4. Considerando as ações acadêmicas e pedagógicas e os processos de ensino e aprendizagens do Curso e a relação coordenador/docente e discente:

Questão	Pontos
1. Relacionamento do aluno com Coordenadores(a) do Curso	4,05
2. Empenho do (a) Coordenador (a) no desenvolvimento e na qualidade das atividades acadêmicas e pedagógicas do Curso	4,20
3. Relacionamento do (a) aluno (a) com os (a) Professores (a) do Curso	4,30
4. Relacionamento entre os (a) alunos (a) do Curso	3,95
5. Qualidade das aulas ministradas	4,25
6. No início do semestre o Professor (a) apresenta o plano de ensino	4,55
7. Pontualidade e assiduidade dos (a) Professores (a) do Curso	4,58
8. Metodologia e didática dos (a) Professores (a) do Curso	4,56
9. Domínio de conteúdo teórico e prático dos (a) Professores (a) do Curso	4,58
10. Criatividade e inovação dos (a) Professores (a) do Curso	4,56
11. Criatividade e inovação do (a) aluno (a) do Curso	3,98
12. Interesse do (a) aluno (a) no seu desempenho acadêmico, considerando os processos avaliativos das disciplinas do Curso (provas, trabalhos, etc)	3,99

13. Motivação do (a) aluno (a) pela sua aprendizagem	3,98
14. Participação do (a) aluno (a) em projetos de Iniciação Científica	3,25
15. Participação do (a) aluno (a) em projetos de Extensão Universitária	4,90
16. Vistas técnicas e trabalhos de campos	4,10
17. Atendimento, apoio e suporte técnico na sala de aula	4,69
18. Satisfação com o ensino e aprendizagem no Curso	4,25
19. Serviços de atendimento ao acadêmico (Secretaria/Financeiro/Bolsas/Apoio)	3,98
20. Portal do aluno/Ambiente Virtual de Aprendizagem	4,30
21. Atendimento ao Acadêmico e Apoio Pedagógico	4,56
22. Empenho e participação do (a) Líder da turma no desenvolvimento e na qualidade das atividades acadêmicas e pedagógicas do Curso	4,58
Média do Eixo:	4,27

Quanto ao Eixo 4 — ações acadêmicas e pedagógicas, processos de ensino e aprendizagem do curso e a relação entre coordenação, docentes e discentes da Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena – FIMCA Vilhena —, verifica-se que, em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), os respondentes atribuíram média de 4,27, evidenciando um nível de satisfação muito positivo. Esse resultado indica que as práticas pedagógicas e a organização acadêmica do curso estão alinhadas às expectativas da comunidade acadêmica, refletindo a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, bem como a efetividade da atuação da coordenação e do corpo docente. Ademais, evidencia a existência de um ambiente acadêmico colaborativo, com relações institucionais consolidadas e favoráveis ao desenvolvimento discente. Ainda, os resultados sugerem a importância da manutenção e do aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, com vistas à inovação metodológica, ao fortalecimento da interação entre os atores institucionais e à elevação dos níveis de qualidade acadêmica.

Considerações

O Relatório de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referente ao ano de 2025 evidencia o compromisso contínuo com a melhoria da qualidade acadêmica e institucional das Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena. A análise dos dados coletados ao longo do período possibilitou o desenvolvimento em dimensões estratégicas, tais como ensino e aprendizagem, infraestrutura e gestão institucional.

As ações desenvolvidas ao longo do ciclo avaliativo contribuíram para o fortalecimento da cultura de autoavaliação, impulsionando a implementação de estratégias mais eficazes voltadas ao aprimoramento contínuo dos processos institucionais. A participação de docentes, discentes, técnicos-administrativos e demais membros da comunidade acadêmica reafirmou o compromisso coletivo com a excelência educacional e com a observância das diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Com base nas análises realizadas, tais iniciativas visam assegurar uma formação acadêmica de excelência, alinhada às demandas da sociedade e ao desenvolvimento integral dos estudantes, haja vista, o compromisso da CPA com a condução sistemática e qualificada da avaliação institucional como um eixo estruturante para o desenvolvimento das Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena, contribuindo para a consolidação de uma trajetória de crescimento sustentável e de excelência acadêmica.

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena



Referencias

- AGEVISA. Nota Técnica nº 53/2020/AGEVISA-SCI.
- AGEVISA. Notas Técnicas nº7/2020/AGEVISA-SCI.
- AGEVISA. Nota Técnica nº 3/2020/AGEVISA-SCI.
- AGEVISA. Nota Técnica nº 5/2020/AGEVISA-GTVEP.
- BRASIL. Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020.
- INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/INEP/DAES/CONAES.Brasília. 2014.
- INEP/MEC. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Presencial e a Distância. Brasília: INEP. 2017.
- BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília. 2014.
- BRASIL. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Brasília. 2014.
- BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUZA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- DEMO, Pedro. **Avaliação sob o olhar propedêutico**. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1996
- FIMCA - **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2021 a 2025**.
- FIMCA- **Plano Político Institucional PPI**.
- FIMCA - **Plano de Controle Ambiental PCA 2017**.
- FIMCA–**Relatórios de autoavaliação institucional – CPA**.
- FIMCA –Relatórios de autoavaliação institucional – CPA.
- FIMCA – Relatório de Gestão de Cursos
- INEP/DAES/CONAES. **Nota Técnica nº 065/INEP/DAES/CONAES**.Brasília. 2014.
- INEP/DAES/CONAES. **Nota Técnica nº 062/INEP/DAES/CONAES**.Brasília. 2014.
- MEC/INEP/CONAES/SINAES. **Análise dos relatórios de autoavaliação das instituições de educação superior**. Brasília: INEP. 2013.
- MEC/INEP/CONAES/SINAES. **Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília.
- MEC/INEP/CONAES/SINAES. **Sugestão de Roteiro para Elaboração do Relatório de Autoavaliação**. Brasília.
- MEC/INEP/CONAES/SINAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília.
- MEC/INEP/CONAES/SINAES. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos**. Brasília. 2005.

